



Com o risco calculado em 73% de risco de rebaixamento para a Série B do Brasileiro, o Vasco vive um clima de decisão às avessas na penúltima rodada do campeonato. Sob pressão, o clube mudou o planejamento e antecipou para hoje o embarque para São Paulo, onde, no domingo, enfrentará o Corinthians, às 16h, na Neo Química Arena.

A delegação viajará após o treino da manhã, no CT do Almirante. Na bagagem, o técnico Vanderlei Luxemburgo levará uma dúvida a menos em relação à equipe que entrará em campo na capital paulista. Pela indicação dos últimos treinos, Leandro Castan, ameaçado de barração devido à má fase, formará a dupla de zaga com Marcelo Alves.

Há cinco rodadas sem vencer, o Vasco batizou como “Plano de 15 dias” a série de ações definidas pela cúpula cruzmaltina, na desesperada tentativa de evitar a quarta queda para a

Permanência de Germán Cano no Vasco, em caso de rebaixamento, é considerada incerta

Série B do Brasileiro em 12 anos. Sem folgar, o grupo tem se revezado em concentrações alternadas nas instalações do clube ou no hotel utilizado pela delegação. Luxa terá todos os jogadores à disposição, mas dúvidas na formação do meio de campo e na definição de Germán Cano, no ataque.

RENOVAÇÕES EM ABERTO

Ainda sem saber se vai disputar a Série A ou a B em 2021, a diretoria não tem se preocupado com possíveis renovações ou dispensas de jogadores. Esse tipo de avaliação só será realizada de-



Mesmo em má fase técnica, Leandro Castan deverá ser mantido na zaga do Vasco contra o Timão

Vascão enfrenta clima de final às avessas para fugir da Segundona

Clube antecipa viagem e intensifica preparação para encarar o Corinthians em jogo decisivo no Brasileirão

pois que o time definir o seu futuro no Campeonato Brasileiro. A estratégia faz sentido, uma vez que, em caso de queda, o orçamento para o futebol será muito menor na Segundona.

A maior preocupação gira em torno de Cano. Goleador da equipe no Brasileirão, com 13 gols, o argentino tem contrato até o fim de 2021, deseja permanecer em São Januário, mas um possível rebaixamento pode fazer com que ele deixe o clube. Aos 33 anos, Cano sabe que não terá muito tempo para grandes contratos antes de pendurar as chuteiras.